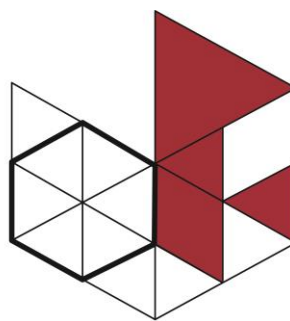


apofen

Associação Portuguesa
de **Fenilcetonúria**
e Outras Doenças Hereditárias
do Metabolismo das Proteínas



Relatório e Contas 2022

Porto, 2023

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas

Praça Pedro Nunes, nº 88

4099-028 Porto

PORTUGAL

Telf.: 917 077 569

geral@apofen.pt | www.apofen.pt

Coordenação:

Direção da APOFEN

Colaboração:

Órgãos Sociais da APOFEN

Publicação:

2023

©Todos os direitos reservados à APOFEN

Índice

I Mensagem da Presidente	4
II Breve caracterização da Associação.....	5
III Introdução.....	7
IV Enquadramento das Atividades	9
V Configuração Organizacional	10
VI Atividades da Direção	11
VII Atividades realizadas em 2022.....	17
VIII Execução orçamental 2022	22
IX Resultados.....	34
X Agradecimentos.....	35
XI Proposta de aplicação dos resultados	36
XII Anexos	37
1. Balanço	38
2. Demonstração de Resultados.....	40
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	42

I | Mensagem da Presidente

Caros amigos,

O ano de 2022 foi um ano de regresso lento à nova realidade. Após anos de pandemia, em que nos vimos confinados, privados do convívio e onde os eventos da APOFEN (tal como outros) foram desaconselhados, voltámos aos poucos a estar juntos.

Faço já dois agradecimentos especiais e sentidos: às famílias que confiaram as suas crianças / jovens à APOFEN quando ainda havia algum medo e aos nossos parceiros por estarem sempre connosco.

Este foi um ano especial, por tanta coisa que aconteceu: fizemos pela primeira vez um Campo de Férias (CF) de Páscoa, como forma de compensar os nossos “meninos”; participámos no primeiro Ciclo de Workshops de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo: *Hands-on* (com a NOVA Medical School, o Centro Hospitalar de Lisboa Central e o Chef Fábio Bernardino); tivemos, pela primeira vez, o CF de verão com as atividades totalmente pensadas e organizadas por monitores com patologia; participámos, também pela primeira vez, no *Spring Meeting* da Sociedade Europeia de Fenilcetonúria (E.S.PKU) e levámos 9 jovens com patologia ao congresso dessa Sociedade, entre outras coisas. Tivemos ainda a enorme honra de “sermos escolhidos” para organizar o Congresso da E.S.PKU em Portugal em 2024 – isto é um grande reconhecimento.

Tudo isto no primeiro ano de uma direção com pessoas novas – composta agora, maioritariamente, por portadores de doença hereditária do metabolismo das proteínas.

Estou orgulhosa de nós, desta direção, da direção anterior na qual também estive à frente, mas também das anteriores (porque a boa reputação é algo que demora tempo a ser construída).

Estou também orgulhosa e agradecida aos “meus monitores” – Alexandra Dias, Pedro Palhinha, Luís Carlos Silva, José Sousa e Renato Gonçalves (todos jovens com patologia). Aqui, não diminuindo o trabalho dos restantes, destaco a entrega e dedicação da Alexandra. Também do Pedro, que sendo o seu primeiro ano como monitor superou todas as expectativas – obrigada especial por ter assegurado as atividades com as nossas crianças no Encontro Nacional. A todos os outros, sem patologia, endereço também o meu obrigada.

Terminamos o ano com um saldo bastante positivo, menor do que o ano anterior devido à realização dos eventos de forma presencial, mas ainda assim muito bom. A isso se deve, como disse anteriormente, a manutenção dos apoios dos nossos parceiros.

Como escrevi noutro ano, os valores pelos quais nos regemos continuam a ser os mesmos: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade. Porque “A APOFEN somos todos nós”, acreditamos que, apenas se formos totalmente transparentes, poderemos ser merecedores da confiança de todos.

Termo deixando um agradecimento aos meus colegas de direção por esta caminhada conjunta: à Vanessa Lopes Azedo pela dedicação e por não ter desistido (nós sabemos quando, a saúde nem sempre é amiga), à Sandra Dias pelo trabalho que faz com as contas da Associação, ao Ivan Correia por manter a APOFEN viva longe da sede e à Cristiane Ribeiro, que entrou nesta viagem pela primeira vez, mas que tem superado todas as expectativas. Um agradecimento ainda à nossa Paula Machado pela sua inteira e incansável dedicação, e ao Rui Barros Silva, Berta Alves e Cristiana Alves por estarem sempre connosco.

Esperamos continuar à altura das expectativas de todos.

Presidente da direção
Elisabete Almeida

II | Breve caracterização da Associação

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, nº 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional. A Associação encontra-se ainda registada no Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), desde 17 de dezembro de 2018, como Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência de âmbito local (ONGPD).

A APOFEN tem como máxima lutar pela melhoria das condições de vida dos indivíduos portadores de doenças hereditárias do metabolismo e tem, entre outras, como principais atividades:

- O apoio aos portadores de fenilcetonúria e outras doenças hereditárias do metabolismo das proteínas a nível escolar, ou jardim-de-infância, de forma a garantir que lhes é fornecida a alimentação correta, sem que haja por isso qualquer tipo de discriminação;
- Garantir a distribuição dos alimentos indispensáveis para estas crianças nas melhores condições económicas possíveis;
- Lutar para que qualquer progresso que se verifique no tratamento destas doenças seja apresentado aos interessados e, logo que possível posto à sua disposição;
- Proporcionar aos doentes uma qualidade de vida, tanto quanto possível, semelhante à das outras crianças portuguesas.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Associação em 31 de dezembro integrava 23 pessoas: 1 funcionária com contrato de trabalho sem termo a tempo inteiro; 1 administrativa em regime de prestação de serviços; 1 Contabilista Certificada em regime de prestação de serviços; 1 profissional de comunicação e multimédia em regime de prestação de serviços; e 19 dirigentes não remunerados de acordo com o art.º 18 dos estatutos, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

- a) Assembleia Geral: É o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Associação, sendo ela integrada por todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos membros nas decisões da Associação.

Tem a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia:

Presidente – Rui Manuel Barros Silva, pai de jovem com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - Rui Manuel Correia Vaz Osório, pioneiro do Teste do Pezinho em Portugal

Segundo Vogal – Maria Bravo Cunha, adulta com OCT

- b) Direção: É o órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Associação, sendo da sua competência deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias, cabendo ao Presidente a execução das deliberações tomadas. Compete-lhe, de entre outras funções, elaborar e submeter ao parecer do órgão de fiscalização as estratégias de ação, materializadas nos planos de atividade e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Direção:

Presidente - Elisabete Maria Lopes Almeida, adulta com Fenilcetonúria

Vice-presidente – Vanessa Sofia Lopes Azedo, adulta com OCT transplantada

Tesoureira - Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias, mãe de uma jovem com Fenilcetonúria

Secretário – Ivan Abílio Sumares Correia, adulto com Fenilcetonúria

Vogal – Cristiane do Sul Ribeiro, mãe de menina com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda cinco suplentes.

- c) Conselho Fiscal: É o órgão de fiscalização da Associação, competindo-lhe as funções definidas nos estatutos, sendo-lhe primordialmente atribuído o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal:

Presidente – Hervê Miguel Santos Rodrigues, adulto com Fenilcetonúria

Primeiro Vogal - João Manuel Santos Almeida, pai de uma adulta com Fenilcetonúria

Segundo Vogal - Rui Miguel Aniceto Tavarela Veloso, pai de dois jovens com Fenilcetonúria

Para além dos membros efetivos, tem ainda três suplentes

III | Introdução

O presente Relatório e Contas respeitam ao exercício de 2022, o primeiro ano do mandato dos órgãos sociais da APOFEN eleitos na Assembleia Geral de 2021 e que tomaram posse em janeiro de 2022.

Esta direção mantém definidos cinco princípios fundamentais orientadores de ação e pelos quais a anterior se regeu, são eles: respeito, honestidade, lealdade para com os doentes, humanidade, imparcialidade.

Respeito - a APOFEN respeita todos os doentes, profissionais de saúde e entidades parceiras de igual modo.

Honestidade - a APOFEN orienta-se pela honestidade em todas as suas ações, nas diversas situações e contextos.

Lealdade para com os doentes - para a APOFEN o doente metabólico é aquele para quem toda a sua atividade converge, como tal, é a sua entidade máxima e para que isso aconteça, a Associação fará tudo o que estiver ao seu alcance, para garantir a sua qualidade de vida mantendo sempre o doente em primeiro lugar.

Humanidade - a APOFEN deve prestar auxílio a todos os doentes; garantir as condições de acesso e manutenção do tratamento e proteger a vida saudável e a saúde do doente.

Imparcialidade - a APOFEN não distingue doentes, centros de tratamento, profissionais de saúde ou parceiros, para a APOFEN todos estes atores são importantes para a atividade da Associação.

Esta direção pretende continuar a incluir os doentes, de forma gradual, no dia-a-dia da APOFEN para que mais tarde os corpos sociais sejam ocupados maioritariamente por doentes.

O ano de 2022 foi marcado pelo regresso progressivo à nova realidade, pós pandemia. Foi um ano ainda de incertezas, como que um “ano experimental” e os receios permaneceram. Contudo, foi já possível a realização de algumas atividades de forma presencial, regressando dessa forma os abraços e os afetos.

Em 2022, a APOFEN obteve um resultado positivo, apesar de inferior face a 2021. Isso deveu-se a, finalmente, nos ser possível regressar à realização das atividades de modo presencial, o que acarreta necessariamente outros custos que o modo *online* não requer. É de realçar também que, mesmo com a pandemia e com as incertezas, os nossos parceiros mantiveram-se firmes, mostrando a confiança que continuam a depositar no nosso trabalho, e que estão cada vez mais sensíveis à nossa causa.

As quotas por liquidar têm tido, nos últimos anos, um efeito bastante penalizador para as contas da Associação. Desde 2019 a direção tem tido trabalho contínuo de análise e seleção, com o objetivo de saber em concreto o número de sócios que continuam a querer fazer parte da nossa Associação.

Em 2022 recuperamos parte das quotizações atrasadas, consequência da retoma das atividades presenciais. Em 2023 retomaremos o processo de forma exaustiva, pois temos noção que com a retoma das atividades presenciais as quotas terão de ser regularizadas por muitos sócios ajudando também à atualização dos dados.

A consignação de 0,5% do IRS, em 2022 teve uma descida face a 2021, no entanto, a APOFEN continua muito grata a todos que contribuíram para esta rubrica tão importante.

A APOFEN contou com a manutenção do apoio financeiro da Biomarin, para a realização das diversas atividades inscritas no Plano de Atividades.

A APOFEN contou ainda, com a manutenção do protocolo celebrado com a Glutamine possibilitando a ajuda em todas as atividades gerais da Associação. Contudo, a Glutamine apoiou ainda outras atividades extra protocolo que a Associação muito agradece e que foi muito importante.

A APOFEN contou igualmente com o apoio da DietiCare e da Nutrícia que reforçaram o seu apoio face a 2021. Relativamente ao Grupo Recordati e à Ultragenyx os apoios mantiveram-se.

A APOFEN contou também, com a manutenção do protocolo celebrado com o Grupo de Farmácias STS que também reforçaram a ajuda em 2022.

A APOFEN contou com o apoio da FEDRA resultado da nossa recandidatura, apesar de o valor ter diminuído face a 2021.

De salientar que para a APOFEN, todos os apoios têm uma extrema importância, e demonstra reforço da confiança por parte de todos os apoiantes e a segurança de que os donativos são bem aplicados.

Em 2021, a direção candidatou-se à Medida de Estágios ATIVAR.PT, do IEFP com vista a preencher a falta de Recursos Humanos, sendo esta necessária para o bom funcionamento da Associação, pelo que, desde meados de agosto de 2021 a abril de 2022, tivemos ao nosso lado a Sara Tavares como estagiária. Após concluir o estágio a Sara continuou connosco em regime de prestação de serviços.

Face ao supracitado as contas do exercício de 2022 apresentam um resultado líquido positivo de 17.197,97 euros (dezassete mil, cento e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos).

IV | Enquadramento das Atividades

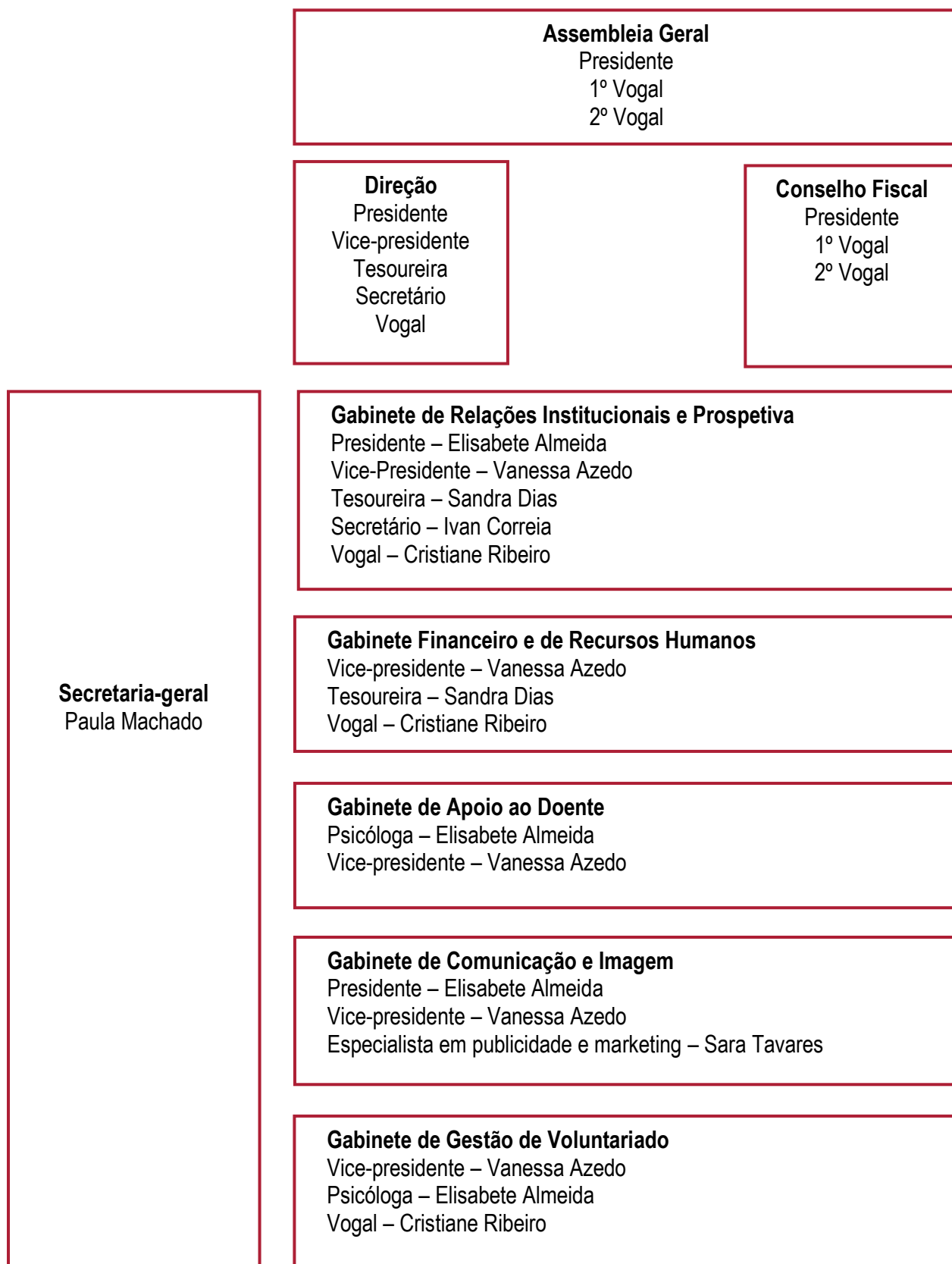
No Plano da Estrutura Organizacional e do Pessoal

Em 2022 foi mantida no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento dos estatutos, orientada para o cumprimento das missões cometidas à APOFEN.

A execução do Plano de Atividades respeitou a orientação, sendo que em 31 de dezembro de 2022 estavam ao serviço da Associação 22 pessoas, conforme a distribuição e estatuto contratual que se evidencia no Organograma da APOFEN.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2022, ou seja, uma Presidente, uma Vice-presidente, uma Tesoureira, um Secretário e um Vogal da direção, não remunerados.

V | Configuração Organizacional



VI | Atividades da Direção

No decurso do ano de 2022, a que reporta o presente relatório, a direção assegurou o regular funcionamento da Associação através da adoção das decisões da sua competência.

Ao longo de 2022 sublinham-se as seguintes atividades mais relevantes, incluindo aquelas que foram assumidas diretamente pela direção:

➤ **Fim-de-semana Cultural**

O fim-de-semana cultural não foi realizado por falta de inscrições.

➤ **Campo de Férias da Páscoa**

O Campo de Férias (CF) da Páscoa realizou-se, de forma extraordinária, mas previsto no Plano de Atividades da Associação, depois da concordância e aval positivo da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, de 10 a 13 de abril, em Vila Nova do Ceira, no Candosa Village, sendo uma compensação por todo o tempo em que os jovens estiveram afastados. Foi a primeira atividade presencial pós pandemia e bastante participado – 25 participantes, tendo sido obrigatório teste negativo à covid-19 realizado 48h antes ou certificado de vacinação ou de recuperação da infeção. Neste CF de Páscoa estiveram presentes 8 meninos pela primeira vez, sendo que o número de participantes até aos 10 anos foi muito superior aos anos de CF anteriores (tivemos 4 crianças com 6/7 anos, pela primeira vez). Agradecemos às famílias a confiança depositada na APOFEN nesta fase tão delicada.

➤ **Campo de Férias da APOFEN**

Na semana de 21 a 26 de agosto realizou-se o XVI Campo de Férias (CF). Este ano, o CF decorreu nas instalações da Quinta da Fonte Quente, na Tocha e realizou-se totalmente de forma presencial.

Tal como nos anos anteriores em que o CF foi presencial, a APOFEN contou com a colaboração dos Centros de Tratamento (CT) na organização. A direção optou por solicitar aos parceiros, inscrições para participação no CF ao invés de atividades lúdicas naquela semana. Com isso, conseguiu 6 inscrições e distribuiu-as pelos diversos CT, sendo que estes ficaram encarregues de indicar quais os doentes que poderiam beneficiar com a ida ao CF. Os critérios de seleção foram acordados entre a APOFEN e os CT: dificuldades no cumprimento do tratamento (servindo de incentivo) e/ou dificuldades financeiras. Assim, foram possíveis 9 presenças novas no CF de 2022, sendo que todos estes 9 meninos tinham patologia. De referir que este foi um ano de renovação do grupo, sendo que apenas estiveram presentes 4 participantes sem doença, num total de 36 participantes. Também o grupo de monitores foi renovado, estando presentes ao longo da semana 14 monitores (9 durante toda a semana e os restantes apenas alguns dias). Também no grupo dos monitores houve estreias - dos 9 que estiveram a semana toda, 4 foram a primeira vez com esta função; e dos 5 que estiveram apenas alguns dias, 2 foram pela primeira vez

como monitores. A APOFEN agradece à Glutamine, pois além das inscrições oferecidas e alimentos manteve a oferta de uma atividade fora da Quinta da Fonte Quente: visita ao Europaradise – Parque Zoológico, em Montemor-o-velho.

➤ Campo de Férias de Natal *Online* da APOFEN

Esta atividade surgiu em 2020 devido ao facto de durante todo o ano, todas as atividades da APOFEN, terem sido realizadas *online* e sentimos que devíamos dar um “miminho” às nossas crianças e jovens que ficaram privadas do convívio entre si e da partilha de afetos. Assim, dado o êxito dos Campos de Férias de Verão *Online* e do Campo de Férias de Natal *Online* de 2020 e 2021, consultámos os monitores para sabermos a opinião de cada um perante esta atividade e a resposta foi positiva. Durante um dia – 27 de dezembro – a APOFEN voltou a estar perto daqueles que são a razão de toda a Associação existir, realizaram-se atividades, jogos e sobretudo partilha de experiências. Mais uma vez, a magia dos CF voltou a estar presente numa altura tão simbólica como é o Natal, sobretudo num ano de regresso para todos. Consideramos que o CF de Natal *Online* foi um êxito, pois a APOFEN levou àquelas crianças e jovens um pouco mais de alegria e motivação para fazerem frente ao mundo diferente, principalmente estando na época natalícia.

➤ Encontro Nacional

O XXIII Encontro Nacional (EN), tal como o Campo de Férias (CF) também se realizou de forma presencial.

Decorreu de 2 a 4 de dezembro, no Hotel do Parque - Congress & SPA, em São Pedro do Sul e contou, no total com a presença de 134 pessoas.

Este ano, a Direção quis dar algum tempo livre aos participantes para convívio, dado que desde 2019 que as famílias não estavam reunidas. Assim, o programa foi mais “leve” do que nos anos anteriores, focando-se na primeira consulta e o seu impacto nos pais, na consulta de transição, no *Bullying*, no aconselhamento genético, na partilha de experiências entre doentes, na obesidade e Fenilcetonúria (PKU) e o que esperar com o avançar da idade na PKU. Tivemos ainda o testemunho da presidente da Associação brasileira Mães Metabólicas, via *online*.

➤ Encontro Regional

Devido à pandemia do Covid-19, o Encontro Regional (ER) dos Açores, da Madeira e do Algarve não se concretizaram em 2020 e 2021 de forma presencial, mas sim *online*. A APOFEN tentou retomar estes Encontros de forma presencial ou da forma que os Centros de Tratamento entendessem melhor. Assim, reunimos com o Hospital de Santa Maria, cuja equipa ficou de agendar uma data de realização do ER do Algarve, contudo, tal não se verificou. Enviámos *emails* aos profissionais do Centro de Tratamento da Madeira a questionar sobre a melhor forma de realização do Encontro Regional da ilha bem como qual a melhor data, mas não obtivemos resposta a nenhum *email*. Quanto aos Açores, enviámos *email* no mesmo sentido, e as equipas do Hospital do Divino Espírito

Santo e do Hospital do Santo Espírito mostraram-se muito interessadas na realização do evento, de modo ainda *online*, no entanto não se verificou consenso numa data.

➤ **Escolas de Cozinha**

Em 2022 não se realizou, em concreto, esta atividade devido à quantidade de atividades realizadas pela APOFEN que impossibilitou o encaixe de Escolas de Cozinha, no entanto fizemos parte do Ciclo de *Workshop* de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: *Hands-on* (exposto mais à frente neste relatório), que se revelou igualmente importante.

➤ **Publicação da revista Tribólicas**

A revista Tribólicas é um importante meio de comunicação da Associação. No entanto, não saiu no mês devido – dezembro de 2022 – pois a pessoa responsável está a colaborar com a APOFEN em regime de prestação de serviços e dado os eventos dos meses anteriores não foi possível a conclusão da revista de forma atempada.

➤ **Edição do Boletim Informativo**

Em 2022, deu-se continuidade à edição do Boletim Informativo com periodicidade mensal.

➤ **Presença da APOFEN nos Centros de Tratamento**

Em 2022 a presença da APOFEN nos diversos Centros de Tratamento (CT) foi ainda um pouco atribulada dado que ainda se verificou dificuldades de acesso ao interior dos hospitais devido à pandemia. A presença da APOFEN acontecia quando um elemento da APOFEN tinha consulta médica e aproveitava para falar com os doentes desse dia. A nossa presença junto das famílias foi feita de forma virtual e por contacto telefónico e/ou *email*.

➤ **Ações nas escolas de ensino básico, secundário e universitário**

Durante o ano de 2022, a APOFEN voltou a fazer as ações de sensibilização nos infantários, nas escolas e universidades de modo presencial.

➤ **Continuidade do projeto “Sou diferente porque sou Especial” – apoio de psicologia aos doentes e às famílias – avaliação; estruturação; programação da ação.**

Em 2022 foi dado continuidade ao protocolo de cooperação entre a APOFEN e a Glutamine “Sou diferente porque sou Especial”, cujo principal objetivo é a melhoria da qualidade de vida dos doentes através do apoio de psicologia ao doente e família.

➤ **Grupo psicoeducativo “Noites Especiais”**

Este grupo foi cumprido geralmente no terceiro fim-de-semana de cada mês e tem-se revelado de grande importância para os jovens que participam.

➤ **Continuar a implementação e gestão do programa de regularização do pagamento de quotas atrasadas**

Em 2022 demos continuidade à análise do programa de regularização do pagamento de quotas iniciado em 2019, verificamos também que com a realização das atividades presenciais, voltamos a recuperar parte de quotizações antigas o que veio ajudar à atualização parcial dos dados, sendo de nossa intenção continuar este trabalho exaustivamente em 2023.

➤ **Candidaturas aos programas de apoio** lançados pelo INR e outras entidades

A APOFEN obteve aprovação ao fazer a recandidatura da APOFEN aos apoios da FEDRA para apoio ao funcionamento.

➤ **Reforçar as medidas de angariação de fundos** (patrocínios; donativos e vendas)

Desde 2020 que o país passa por dificuldades, primeiramente por causa da pandemia de covid-19 e neste ano de 2022 devido à guerra da Rússia com a Ucrânia. Tanto as famílias como as empresas deparam-se com dificuldades e tal refletiu-se no decorrer desta atividade, tanto financeiramente para quem dá donativos como para os que angariam. Este foi mais um ano particularmente difícil para todos os portugueses.

➤ **Ações políticas a desenvolver**

A APOFEN foi alertada por um Centro de Referência para as dificuldades pelas quais este estava a passar a nível de número de profissionais e fez todos os esforços para ajudar a encontrar a solução ideal.

➤ **Dia das Doenças Raras e Dia da PKU**

A APOFEN assinalou o dia das Doenças Raras com uma imagem para partilha e o Dia da PKU com 2 imagens para partilha. Além disso, nos 2 dias foram partilhados 2 vídeos – o vídeo alusivo ao Dia das Doenças Raras teve o apoio da Glutamine e contou com 4 testemunhos de doentes – PKU, Homocistinúria, Citrulinemia e OCT – que responderam a algumas questões. Já o vídeo dedicado ao Dia da PKU teve o apoio da Biomarin e foi uma animação sobre o percurso de vida de um doente com PKU.

➤ **Campanha Live Unlimited PKU**

Esta campanha tem o apoio da Biomarin e conta com a participação de algumas associações europeias, entre as quais está a APOFEN. Em 2022 demos continuidade à nossa presença na campanha.

➤ **Programa de apoio social “Sou Especial, Sou Feliz”**

Este projeto de apoio a famílias carenciadas apoiou, em 2022 quatro famílias.

Estes apoios traduziram-se no envio de bens essenciais ao bom cumprimento do tratamento e no apoio à vinda a algumas atividades. De salientar que estas necessidades foram comprovadas e o apoio dado apenas após essa confirmação.

➤ **“Programa de Mentores”**

O Programa de Mentores é um programa de apadrinhamento de doentes recentes e novas famílias.

Em 2022 tivemos 2 famílias que usufruíram deste programa.

➤ **Projeto “APOFEN Jovem”**

A APOFEN Jovem tem como objetivo máximo começar a introduzir os doentes jovens adultos na vida diária da Associação. Este projeto funciona no *Facebook* como um “grupo fechado” e tem-se verificado uma boa partilha entre os membros bem como propostas de atividades para a APOFEN.

➤ **Bolsa de Recursos da APOFEN**

Este ponto foi iniciado em 2020, e manteve os recursos em 2022. Continua a ficar o apelo para cada um que queira dar um bocadinho de si, bastando entrar em contacto com a APOFEN.

➤ **Reuniões Temáticas**

Esta atividade tem decorrido em hospital, pelo que não foi possível de realizar devido à pandemia do Covid-19.

➤ **Procedimentos de Apoio aos doentes na terceira idade**

Este assunto é de preocupação constante da direção, que se manteve atenta aos desenvolvimentos europeus relativos a esta temática.

➤ **Estabelecer Protocolos com Restaurantes em diversos pontos do país**

No início de 2020 divulgámos esta iniciativa aos associados e solicitámos a partilha de contactos de alguns restaurantes que pudessem integrar o programa *HipoFood*. Tivemos a proposta de vários restaurantes como potenciais interessados no estabelecimento de protocolo. O lento regresso à nova normalidade impossibilitou-nos de

conseguir cumprir em tempo útil este ponto em 2022, contudo no final de dezembro tivemos confirmação de 2 restaurantes que concordaram em fazer parceria com a APOFEN, e somente no início de 2023 é que iremos oficializar estas parcerias após assinarmos os protocolos, seguido da divulgação nos meios de comunicação oferecidos pela Associação.

➤ Participação em Congressos Europeus

A APOFEN participou no *Spring Meeting* da E.S.PKU que se realizou em maio, em Sevilha e no Congresso da mesma Sociedade que se realizou em outubro. Ao Congresso de outubro, a APOFEN levou, pela primeira vez, 9 pacientes e 2 colaboradoras, sendo que as 11 inscrições foram oferecidas pelos parceiros, bem como o transporte.

➤ Relação com as Congéneres Europeias e Internacionais

Em 2022 mantivemos boas relações com as Congéneres Europeias. A APOFEN tem sido reconhecida e incluída em pequenos, mas importantes debates. Em julho marcámos presença, mais uma vez, no *European Patient Advocacy Forum*, promovido pela Biomarin de forma virtual, onde estiveram presentes várias congéneres europeias. Em outubro participamos também, de forma *online*, no *International PKU Patient Leaders Advisory Meeting*, onde apenas algumas congéneres europeias estiveram presentes.

➤ Outras Atividades

Houveram algumas atividades não previstas no Plano que foram desenvolvidas:

- Ciclo de Workshops de Intervenção Nutricional nas Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas: Hands-on.

Esta atividade foi realizada em conjunto com a NOVA Medical School e com o Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, bem como com o *Chef Fábio Bernardino* e contou com 5 sessões de *workshops* que decorreram nas instalações da Faculdade, com transmissão *online* no *Youtube*.

- “Um dia com o Rastreio Neonatal”

Em abril e Outubro estivemos presentes, a convite da equipa do rastreio neonatal, nas duas edições do “Um Dia com o Rastreio Neonatal”, organizado pelo INSA.

- Congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas (SPDM)

Em maio estivemos mais uma vez, presentes em mais uma edição do congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas, que se realizou em Peniche.

VII | Atividades realizadas em 2022

O **Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP)** tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional e realizar análises prospetivas.

Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva
Cooperação com outras entidades e organismos nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjunta na área das DHMP;
Apoio à realização do Encontro Nacional, Campo de Férias, Fim de Semana Cultural e Escolas de Cozinha;
Promoção e divulgação de estudos e atividades na área das DHMP;
Cooperação com os Centros de Tratamento.

Durante o ano de 2022 o GRIP desenvolveu as seguintes atividades:

Cooperação Institucional:

Participação em Organizações, grupos de trabalho e Projetos Nacionais e Internacionais:

1. Participação e acompanhamento das reuniões da FEDRA - Federação Nacional das Doenças Raras;
2. Representação da APOFEN em reuniões da ação social do Município de Matosinhos;
3. Participação nos simpósios da SPDM;
4. Reuniões com os representantes dos vários laboratórios que comercializam alimentos hipoproteicos em Portugal;

Gestão dos protocolos e acordos de cooperação:

1. Reunião com os representantes da Glutamine e Biomarin para acompanhamento da execução dos protocolos de cooperação celebrados com estas empresas.
2. Reunião com todos os laboratórios parceiros para delineamento de estratégia de cooperação anual.

Ao **Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos (GFRH)** compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos da APOFEN.

Gabinete Financeiro e de Recursos Humanos

Realizar os procedimentos Contabilísticos e dar cumprimento às Obrigações Fiscais;

Assegurar a Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial;

Realizar os procedimentos necessários às candidaturas aos programas de apoio às IPSS;

Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos.

Em 2022, o GFRH desenvolveu as seguintes atividades:

Procedimentos Contabilísticos e Fiscais:

1. Realização dos processamentos administrativos;
2. Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
3. Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.

Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial:

1. Elaboração, gestão e controle orçamental;
2. Execução das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
3. Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições estatutárias.

Gestão dos Recursos Humanos:

1. Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos.

A APOFEN disponibiliza o **Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM)** a todos os que necessitem de apoio, numa forma eficaz do doente se relacionar com a Associação. Este gabinete tem como objetivos facilitar a articulação do doente com os vários sistemas onde está inserido, fornecer um suporte eficaz ao doente, agilizar a comunicação do doente com os profissionais que o acompanham e promover a melhoria da perceção da qualidade de vida do doente e família.

Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico

Apoio psicossocial às famílias e posteriormente aos próprios doentes com Doença Hereditária do Metabolismo das Proteínas;

Apoio na identificação das particularidades da dieta através do jogo infantil;

Dinamização de ações de formação e sensibilização junto das escolas, com professores, auxiliares, pessoal da cozinha e pares;

Apoio na procura ativa de emprego;

Delineamento e definição de projetos de vida;

Apoio psicoemocional às famílias;

Identificação/sinalização de famílias e/ou doentes carenciados;

Pesquisa e formulação de candidaturas a programas de financiamento e elaboração de projetos;

Abordagem do público estratégico que ainda não tem conhecimento/não é sócio da APOFEN e divulgação da APOFEN do mesmo.

Durante o ano de 2022 o GADM desenvolveu as seguintes atividades:

1. Manutenção do Programa de Mentores;
2. Manutenção do projeto “Sou Especial, Sou + Feliz”;
3. Apoio a variados doentes (e famílias) na lide com a doença metabólica e com a situação pandémica do país e do mundo;
4. Ações de sensibilização em escolas;
5. Orientação dos doentes para a identificação de comportamentos de risco dos pares para consigo e promoção de estratégias de *coping* relativamente ao facto de “ser diferente”;
6. Apoio na procura ativa de emprego.
7. Dinamização de Grupo Psicoeducativo

Ao **Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)** compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar na gestão dos recursos humanos e gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais da Associação.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Execução das tarefas de secretariado da Direção;

Apoio à organização de reuniões, encontros anuais e regionais e outras atividades promovidas pela Direção;

Desenvolvimento de um Plano de Comunicação;

Alimentação do *site* da APOFEN e respetivas redes sociais;

Durante o ano de 2022 o GCI desenvolveu as seguintes atividades:

Secretariado da Direção:

1. Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal;

Quadro 1 - Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2022

Órgãos Sociais	Reuniões
Assembleia Geral	2
Direção	12
Conselho Fiscal	1

2. Elaboração das atas das reuniões de direção;
3. Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
4. Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros.

Apoio à organização de iniciativas promovidas pela Direção:

1. Organização e acompanhamento de todas as atividades realizadas pela direção, nomeadamente:
 - Encontro Nacional,
 - Encontro Regional;
 - Escolas de Cozinha;
 - Campos de Férias.

Plano de Comunicação:

1. Elaboração do plano de comunicação que promova a APOFEN;
2. Divulgação das iniciativas, atividades e projetos da APOFEN;

Site da APOFEN e redes sociais

1. Manutenção do *site* da APOFEN;
2. Manutenção da página de *Facebook* e *Instagram* e *Twitter* da APOFEN - divulgação de diversos conteúdos como notícias, estudos, atividades a realizar e resolução de dúvidas dos associados;
3. Elaboração e divulgação dos Boletins Informativos e da *newsletter* Tribólicas.

A **Secretaria-geral** tem como missão assegurar o apoio técnico à direção da APOFEN, permitindo uma maior eficácia e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e associados, através do apoio às atividades nas relações institucionais, nas atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, e da comunicação e imagem.

Secretaria-geral
Apoio ao funcionamento dos órgãos sociais da APOFEN;
Apoio a todas as atividades e projetos da Direção;
Apoio às atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Relações Institucionais e Prospetiva (GRIP), pelo Gabinete Financeiro e Recursos Humanos (GFRH), Gabinete de Apoio ao Doente Metabólico (GADM) e Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

Durante o ano de 2022 a Secretaria-geral desenvolveu as seguintes atividades:

Apoio aos Órgãos Sociais

1. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela direção;
2. Acompanhamento dos métodos e procedimentos aprovados pela Assembleia Geral e Conselho Fiscal;
3. Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais e associados;

Coordenação e apoio aos Gabinetes

1. Em articulação estreita com o GRIP, o GFRH, o GADM e o GCI, a Secretaria-geral promoveu as ações necessárias à concretização das atividades da APOFEN;
2. Gestão e acompanhamento de todo o secretariado - receção, classificação e distribuição interna do correio, caixa de correio eletrónico, recebimento de quotas e donativos, emissão de recibos e pagamentos a fornecedores.

VIII | Execução orçamental 2022

I. Nota Introdutória

A Execução Orçamental do presente exercício, decorrente das atividades da instituição no ano de 2022, é apresentada em comparação com o exercício do ano anterior.

Contudo, auxiliamo-nos em valores de anos anteriores para a apresentação de alguns indicadores de forma a evidenciar a evolução da situação da Associação, bem como, para uma melhor compreensão.

O resultado líquido positivo alcançado no exercício de 2022, foi influenciado fundamentalmente pelo contínuo apoio dado por alguns parceiros, tal como a resposta positiva à recandidatura de apoio ao funcionamento da FEDRA, a isto tudo podemos mencionar a retoma de todas as atividades da Associação depois de dois anos de pandemia.

A consignação de 0,5% de IRS continua a ser um ponto forte para a Associação, consequência de forte divulgação e campanha de sensibilização, juntamente com a boa vontade e solidariedade dos nossos sócios, amigos e familiares.

Em relação às quotizações, a direção tem como objetivo a atualização da base de dados referente aos associados que se interessam em continuar com a APOFEN. Esse trabalho tem sido feito arduamente desde 2019 tendo tido continuidade em 2022.

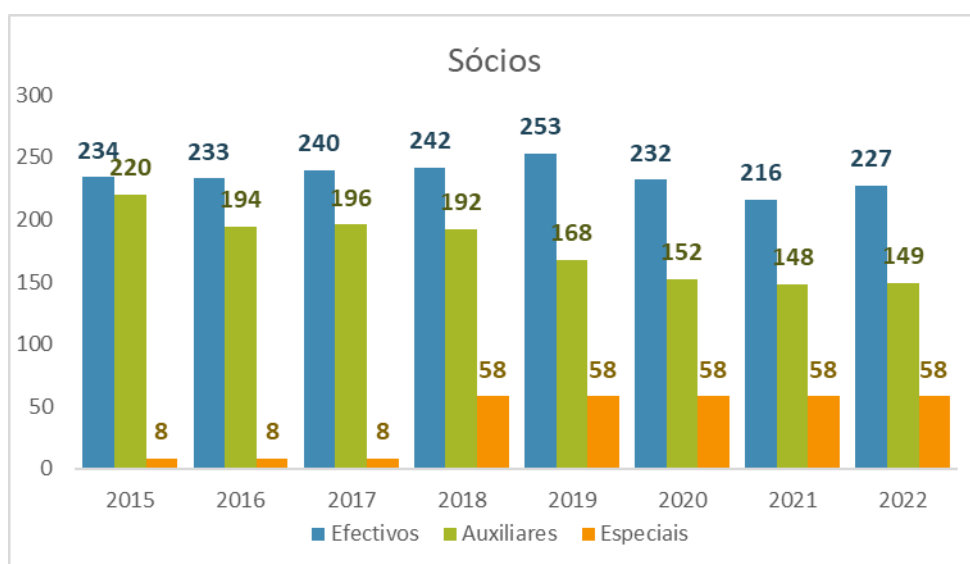
Como ponto fraco, salientamos a suspensão da realização do fim-de-semana cultural por sentirmos certo desinteresse nesta atividade em anos anteriores, mas em contrapartida decidimos voltar em força realizando um Campo de Férias de Páscoa extraordinário, tentando compensar a ausência de atividades nos dois anos anteriores. A impossibilidade de entrega da nossa revista reflete igualmente um dos pontos fracos.

Apesar de tudo, é com muito orgulho e dedicação que continuaremos a fazer o melhor pela Associação.

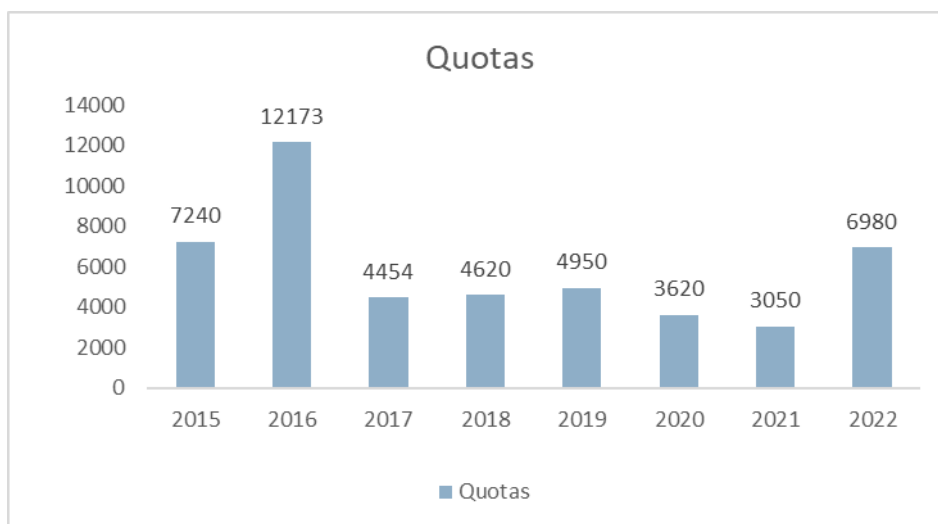
1. Alguns Indicadores

1.1. A direção continua empenhada em passar uma informação mais fidedigna do número de sócios que realmente querem fazer parte da Associação. Este trabalho está longe de estar concluído pois temos tido muita dificuldade em contactar alguns associados, contudo, haverá sempre os sócios que se atrasam e teremos então de insistir, dando continuidade a este processo para atualização da base de dados, só assim poderemos dar a informação mais atual possível.

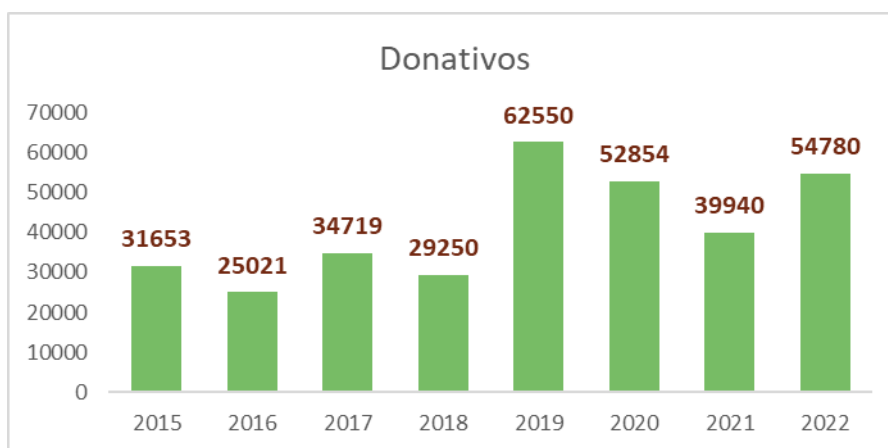
Em 2022, temos um aumento do número de associados da APOFEN, face a 2021. Terminamos então o presente exercício com 434 associados, contando com as desistências e anulações.



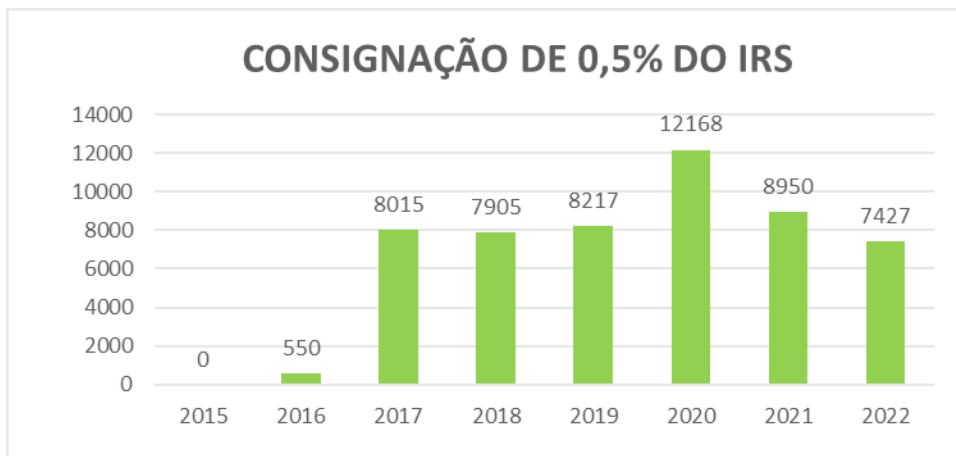
1.2. O montante global das quotizações devidas aumentou para 58.580,00 euros (valores considerados cobráveis até final de 2022), recuperámos de anos anteriores 4.220,00 euros. No que diz respeito somente ao presente exercício, o valor cobrável seria de 12.060,00 euros e só conseguimos receber 2.760,00 euros, ou seja, apenas 23% das quotizações. Sendo assim recebemos no total 6.980,00 euros em quotizações, mais do dobro que o ano anterior, resultado da realização de atividades, anteriormente interrompidas devido à pandemia, mas muito aquém do devido. Cada ano este valor vai aumentando mostrando a importância da necessidade de “limpar” o número de sócios não pagantes da nossa base de dados.



1.3. Nos donativos verificou-se um aumento significativo comparativamente ao ano anterior, resultado de um aumento em donativos dados por alguns dos nossos parceiros, tal como a ajuda também de novos parceiros que se interessaram na nossa causa, apesar de ter havido um decréscimo no valor da consignação de IRS e no apoio ao funcionamento dado pela FEDRA comparativamente a 2021. Continuamos a contar com o apoio dos nossos parceiros, a Biomarin, DietiCare, Glutamine, Grupo Recordati, Nutricia, Grupo STS, Ultragenyx, não esquecendo o contínuo e precioso apoio dado pelos restantes parceiros, e das demais entidades e particulares apoiantes.



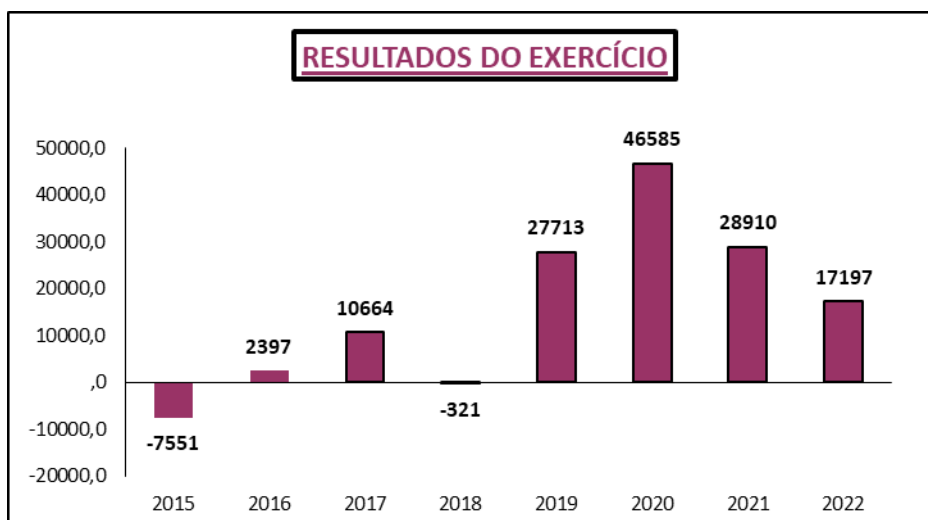
1.4. Em 2022, no que respeita ao benefício fiscal consignado no art.º 32 da Lei nº 16/2001, de 22 de junho (Lei da Liberdade Religiosa), a APOFEN recebeu 7.427,30 euros, valor esse inferior ao de 2021 (17% a menos). Esta rubrica de rendimentos tem sido fundamental nos últimos anos para contrabalançar a falta de pagamento das quotizações, fruto de uma constante e insistente campanha de sensibilização feita pela APOFEN, juntamente com o positivo *feedback* de todos os particulares num espírito de entreajuda para com a nossa Associação.



1.5. Em termos de Resultados do Exercício, no ano de 2022 verificou-se uma diminuição de 11.712,98 euros, comparativamente ao ano anterior.

Este facto resulta, principalmente, da retoma das principais atividades da APOFEN pós pandemia, em que pela primeira vez organizamos dois campos de férias (CF de Páscoa e de verão), havendo conseqüentemente mais gastos associados.

Podemos contar com todos os nossos parceiros refletindo a confiança que todos depositam na atual direção, criando laços cada vez mais fortes.



2. Associativismo

A relação com os associados continua a desenvolver-se através de correspondência, do *site*, da *Internet*, das redes sociais *Facebook* e da página de *Instagram*, do Encontro Nacional e do Boletim Informativo de periodicidade mensal.

Este ano por razões alheias à nossa vontade não conseguimos publicar a nossa revista *Tribólicas* antes do final do ano de 2022.

Assinala-se também com apreço, a colaboração desinteressada de alguns sócios com a sua Associação, sendo desejável que um maior número ajudasse esta coletividade, em prol de uma causa comum.

Como se pode constatar pelo quadro 1, em 2022 foram admitidos 15 novos sócios, dos quais 12 efetivos e 3 auxiliares, no entanto, o número das desistências foi de 3 sócios (1 efetivos e 2 auxiliares). Assim, em dezembro de 2022, a APOFEN era constituída por 434 sócios.

Número de Sócios em 2022

SÓCIOS						2022	
	2018	2019	2020	2021	2022	Admitidos	Desistências/Anulados
Efetivos	242	253	232	216	227	12	1
Auxiliares	192	168	152	148	149	3	2
Beneméritos	25	25	25	25	25	-	-
Honorários	33	33	33	33	33	-	-
Total em 31.12	492	479	442	422	434	15	3

2.1 Quotizações

Tal como vem sucedendo nos últimos anos, o pagamento das quotas à APOFEN em 2022, ficou-se pelos 23% do montante devido para o corrente ano, ou seja, dos 12.060,00 euros devidos, apenas 2.760,00 euros foram liquidados, porém conseguimos que fossem pagos referente a anos anteriores 4.220,00 euros.

Em 2022, conforme se pode verificar pelo quadro 2, foram anulados no final do exercício 3 sócios dos quais 1 era sócio efetivo e 2 auxiliares, e estes tinham 220,00 euros de quotizações por liquidar.

Assim, em 31 de dezembro de 2022, as quotizações devidas ascendem a 58.580,00 euros, havendo um aumento considerável pela soma de mais um ano de acumulação de quotas não pagas.

Valor das quotas em dezembro 2022

Anos anteriores			2022			Total
Devidas	Pagas	Em falta	Devidas	Pagas	Em falta	Em falta
53.720	4.220	49.500	12.060	2.760	9.300	58.800

Anulados em 31.12.2022			Total
Efetivos	Auxiliares	Total	Em falta
1	2	220	58.580

II. Análise da Situação Económica e Financeira

1. Rendimentos

1.1. Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, são discriminados da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021
Depósitos à Ordem (DO)		
Montepio Geral (APOFEN)	5.780,64	5.643,85
Montepio Geral (CGen)	5.798,79	5.233,79
Depósitos a Prazo (DP)		
Montepio Geral (APOFEN)	148.000,00	131.000,00
Montepio Geral (CGen)	2.000,00	3.000,00

Como se pode analisar pelo quadro acima, a soma das rubricas de Depósitos à Ordem (MG APOFEN) e a de Depósitos a Prazo (MG APOFEN) é de 153.780,64 euros, havendo um acréscimo de 17.136,79 euros face a 2021. Conseguimos verificar que nas contas referentes às Conferências de Genética temos o saldo global (soma DO e DP) de 7.798,79 euros.

De realçar que esta rubrica é de extrema importância para fazer face aos compromissos futuros, nomeadamente, os gastos com o pessoal e as atividades programadas no Plano Anual de Atividades, pelo que é extremamente importante o trabalho que a direção tem vindo a realizar, mantendo a confiança com as entidades parceiras, no domínio da cobrança de quotas e na constante aposta em campanhas de angariação de fundos de forma a aumentar os níveis de liquidez da Associação.

1.2. A rubrica de Serviços Prestados, no geral sofreu um acréscimo de 14.160,00 euros face a 2021, principalmente por valores relacionados com a retoma na realização das atividades. O mesmo se refletiu relativamente às quotas, pois quando se participa nas atividades a principal regra é que os associados tenham as quotas em dia.

Vendas e Serviços Prestados	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados	17.340,00	3.180,00
Quotizações Exercícios Anteriores	4.220,00	1.630,00
Quotizações Exercício	2.760,00	1.420,00
Quotizações Próximo Exercício	200,00	80,00
Encontro/Congresso Anual	7.765,00	0,00
Campo de Férias	2.145,00	0,00
Escolas de Cozinha	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
Conferências de Genética	250,00	50,00
Atividades de Exercícios Anteriores	0,00	0,00

1.3. Relativamente às outras rubricas dos rendimentos, assistimos a um significativo aumento de 14.756,97 euros face a 2021, no valor total de 72.372,55 euros, causada pela oscilação das diversas rubricas:

- Na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos houve uma ligeira diminuição, devido ao apoio da FEDRA, resultado da recandidatura ao apoio ao funcionamento, obtendo o valor de 12.996,88 euros (redução de 10% relativamente a 2021) e o valor do apoio dado pelo IEFPP foi também bastante significativo pelo facto de termos tido a Sara como estagiária até abril de 2022.

- Na rubrica de Donativos verificou-se uma subida considerável de 14.840,05 euros face a 2021, resultado esforço conjunto de vários sócios e dos nossos parceiros que reforçaram os apoios anuais acrescentando alguma verba para que alguns doentes pudessem participar no ESPKU de 2022.

-Na rubrica de Consignação de IRS houve novamente uma redução (17%) comparando com o valor recebido em 2021.

Subsídios, Outros Rendimentos e Ganhos e Juros	2022	2021
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	72.372,55	57.615,58
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	17.592,50	17.675,58
ISS, IP - Centro Distrital (INR)	0,00	0,00
Encontro Nacional	0,00	0,00
Campo de Férias	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00
FEDRA	12.996,88	14.487,66
Segurança Social	0,00	0,00
IEFP	4.595,62	3.187,92
Subsídios eventuais	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	54.780,05	39.940,00
Donativos em Dinheiro	54.430,21	39.940,00
Donativos em Espécie	349,84	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	7.427,40	8.950,23
Correções relativas a Exercícios anteriores	0,00	0,00
Restituição de Impostos (0,5% do IRS consignado)	7.427,30	8.950,23
Outros	0,10	0,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	27.58	21,65
Outros Rendimentos Similares	0,24	0,00
Juros de Depósitos	27,34	21,65

2. Gastos e Perdas

2.1. Quanto às rubricas de Gastos e Perdas, primeiramente podemos verificar como o quadro abaixo evidencia: nos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) em 2022 não houve saída de produtos de *merchandising*; em relação aos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): na rubrica Subcontratos, voltamos aos valores ditos normais, devido à realização das atividades de forma presencial, habitualmente organizadas pela Associação, anteriormente prejudicadas pela tão falada pandemia da Covid-19; na rubrica Serviços Especializados,

houve um ligeiro aumento devido a serviços prestados referente a comunicação e multimédia que passaram a ser refletidos nesta rubrica pois a Sara Tavares terminou o estágio e passou a trabalhar de forma independente (recibos verde); na rubrica Deslocações Estadas e Transporte, o valor aumentou consideravelmente em 2022 por conseguirmos voltar à vida normal no que diz respeito à necessidade de deslocações para organização das diversas atividades da APOFEN, nomeadamente Campo de Férias (Páscoa e de verão), Encontro Nacional e Regional, apoio às escolas entre outros, todos imprescindíveis ao funcionamento da Associação.

CMVMC e FSE	2022	2021
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços externos	54.845,11	11.657,41
Subcontratos	26.785,26	0,00
Alojamento	14.783,30	0,00
Alimentação	11.811,96	0,00
Outros	190,00	0,00
Serviços Especializados	11.884,52	8.149,38
Trabalhos Especializados	1.442,14	445,58
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	10.400,08	7.600,08
Conservação e Reparação	12,50	51,22
Outros (Serviços Bancários)	29,80	52,50
Materiais	334,40	641,54
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	192,48	449,68
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	121,92	106,86
Artigo para Oferta	20,00	85,00
Energia e Fluidos	362,24	250,61
Eletricidade	339,18	204,55
Combustíveis	0,00	0,00
Água	23,06	46,06
Deslocações, Estadas e Transportes	13.103,37	1.224,74
Serviços Diversos	2.375,32	1.391,14
Comunicação	910,62	935,29
Contencioso e Notariado	73,80	47,80
Seguros	430,65	38,99

Limpeza, Higiene e Conforto	532,86	269,06
Outros Serviços	427,39	100,00
Material Didático	0,00	0,00
Encargos de Saúde com Utentes	0,00	0,00

2.2 Nas outras rubricas de gastos, relativamente aos Gastos com o Pessoal, pode-se verificar uma diminuição pelo término do contrato de estágio com o apoio do IEFP em abril de 2022 – Sara Tavares.

Gastos com o Pessoal, Gastos de Depreciação e de Financiamento	2022	2021
Gastos com o Pessoal	24.239,45	26.380,08
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	19.974,35	21.767,90
Remunerações	18.490,88	19.883,75
Subsídio de Alimentação	1.483,47	1.884,15
Ajudas de Custo	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	4.123,48	4.352,39
Seguros de Acidentes no Trab. E Doenças Profissionais	141,62	229,79
Formação Profissional	0,00	30,00
Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	685,00	2.789,02
Impostos	21,65	11,44
Donativos	0,00	2.500,00
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Sócios Efetivos	0,00	0,00
Sócios Auxiliares	0,00	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Quotizações	630,00	210,00
Custos com apoios financeiros concedidos a associados	30,87	67,58
Conferências De Genética	0,00	0,00
Outros	2,48	0,00
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Juros Suportados	0,00	0,00
Serviços Bancários	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00

III. Resultados por Atividades

Em 2022 a vida da APOFEN voltou ao ritmo quase normal com a realização das principais atividades habitualmente organizadas pela Associação, nomeadamente o Campo de Férias, o Encontro Nacional, entre outras atividades igualmente importantes para benefício da nossa comunidade Apofénica. Também organizamos um Campo de férias de Páscoa a título extraordinário de forma a compensar toda esta ausência forçada causada pela pandemia, pelo que, somando tudo conseqüentemente houve um aumento exponencial de gastos necessários inerentes a essas atividades.

Foi-nos impossível publicar a nossa revista Tribólicas em dezembro de 2022 conforme o esperado, saindo somente em meados de 2023.

A direção imputa a rendimentos os valores das inscrições, e somente os donativos específicos a cada atividade. Os gastos são imputados igualmente a cada atividade. Assim conseguimos ter uma noção mais realista das contas.

Os protocolos que temos com as diversas entidades são que o apoio é para a APOFEN utilizar conforme achar mais conveniente, portanto esse valor é contabilizado na Associação e com esse dinheiro propomos fazer sempre o melhor. Somente imputamos os donativos às atividades quando, por exemplo, uma entidade oferece inscrições a jovens para o CF, e com estas, a APOFEN delega aos Centros de Tratamento (CT) a decisão de quem necessita mais, pois os CT têm mais contacto com as situações em concreto. Assim, a APOFEN consegue estar mais próxima proporcionando a quem quer participar nas atividades e não pode financeiramente. A nosso ver, o objetivo foi concretizado na íntegra com apoio das diversas entidades.

Conforme se pode ver pelo quadro abaixo, da explicação dada neste ponto, e dada a conjuntura deste ano devido à pandemia, a associação obteve um Resultado líquido bastante positivo de 17.197,97 euros.

Atividades	2022			2021		
	Gastos	Rendimentos	Saldo	Gastos	Rendimentos	Saldo
Encontro/Congresso Anual	19.412,79	7.765,00	-11.647,79	95,00	0,00	-95,00
Campo de Férias	13.396,41	2.145,00	-11.251,41	0,00	0,00	0,00
Escolas de Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Apoio Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tribólicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encontro Regional de famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fim de Semana Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conferências de Genética	685,00	250,00	-435,00	488,33	50,00	-438,33
Atividades anos anteriores	0,00	4.160,00	4.160,00	0,00	1.630,00	1.630,00
Subtotal	33.494,20	14.320,00	-19.174,20	583,33	1.680,00	1.096,67
Associação	46.275,36	82.647,53	36.372,17	40.271,64	68.085,92	27.814,28
Total	79.769,56	96.967,53	17.197,97	40.854,97	69.845,92	28.910,95

IX | Resultados

No exercício de 2022, tendo em consideração o que evidenciamos no presente relatório, a APOFEN obteve um resultado líquido positivo de 17.197,97 euros.

Para este resultado favorável o que mais pesou foi a ótima e equilibrada execução orçamental de cada uma das componentes, quer dos rendimentos e réditos quer dos gastos e perdas, reveladora do empenho de todos os envolvidos na vida da Associação permitindo cumprir com o que estava previsto no Plano de Atividades, também à regularização de boa parte das quotizações atrasadas, resultado da retoma das atividades, e também não nos podemos esquecer de todos os nossos parceiros e associados que têm vindo a abraçar a nossa causa tão nobre em prol dos nossos.

Naturalmente que a APOFEN é uma IPSS e, como tal, uma organização sem fins lucrativos, e que a nossa missão é estritamente social, pelo que o apuramento do saldo final ajudará na realização das atividades programadas para o ano de 2023 e também pensando num futuro mais seguro.

X | Agradecimentos

Cabe lugar neste Relatório, referir explicitamente agradecimentos a todos que têm de alguma forma contribuído para o crescimento da APOFEN, e para a melhoria das condições de vida dos Doentes que representamos, destacando-se:

- ☺ O Dr. Rui Vaz Osório, pela sua dedicação e por ter estado sempre presente em todos os momentos da vida da APOFEN;
- ☺ Os Técnicos de Saúde, Pediatras, Médicos, Endocrinologistas, Nutricionistas e Dietistas, Psicólogos e Enfermeiros, de todos os Centros de Tratamento do País, por reconhecerem a APOFEN como um parceiro importante na garantia de melhores condições de vida dos Doentes que todos nós representamos;
- ☺ A Biomarin, na pessoa da Dr.^a Ana Queirós, pelo apoio financeiro e interesse que demonstrou nas atividades que a APOFEN realiza;
- ☺ A Glutamine, nas pessoas do Dr. António Madureira e Margarida Madureira, pelo apoio financeiro generoso e pela amizade que têm demonstrado desde sempre;
- ☺ O grupo Recordati, na pessoa do Dr. João Roxo, pelo apoio financeiro, amizade e crescente interesse demonstrado nas atividades da APOFEN.
- ☺ A Nutricia, nas pessoas da Dr.^a Filipa Vilela e Dra. Ana Pires, pelo apoio financeiro;
- ☺ A DietiCare, nas pessoas do Dr. Sérgio Macedo e Dr. Luís Ferreira, pelo apoio financeiro;
- ☺ Ao Luís Alberto Silva, pela amizade, pelo total apoio, dedicação e disponibilidade na edição e manutenção do *site* da APOFEN;
- ☺ À Alexandra Dias, Pedro Palhinha, Luís Carlos Silva, José Sousa, Renato Gonçalves, Marco Santos, Berta Alves, Paula Machado, Vanessa Azedo, monitores da APOFEN, pela dedicação e disponibilidade nos eventos que requerem atividades com as crianças e jovens, sobretudo neste ano também ele desafiante;
- ☺ A Sara Tavares pela relação fantástica que criou com os jovens com DHMP, mesmo à distância;
- ☺ A Câmara Municipal de Matosinhos, pela disponibilização do espaço físico do Araújo em regime de contrato de comodato e apoio no transporte para o Campo de Férias de verão;
- ☺ Por fim, a todos os Amigos Apofénicos, sócios ou não, que com dedicação tenham oferecido o esforço do seu trabalho, ou aqueles que tenham angariado apoios financeiros para a Associação, assim como, todas as Empresas que têm consubstanciado esse apoio, tão determinante para a vida da APOFEN.

XI | Proposta de aplicação dos resultados

Foi com o envolvimento de todos que atingimos os objetivos, ultrapassamos as dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos, retomando as nossas atividades de forma presencial, dando assim mais confiança e força para continuarmos a apostar na APOFEN, e com a certeza de que saímos mais forte e capazes de superar os desafios jamais pensados.

Nos termos de tudo que antecede este relatório, a direção propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2022.
2. Que o Resultado Líquido do Exercício de valor positivo de 17.197,97 euros (dezassete mil, cento e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

XII | Anexos

1. Balanço;
2. Demonstração de Resultados;
3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais;
4. Parecer do Conselho Fiscal

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Ativo Corrente			
Inventários	8	2.401,49	2.401,49
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		13,96	7,12
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	11	163.597,92	146.687,27
Subtotal		166.013,37	149.096,25
Total do Ativo		166.013,37	149.096,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	12	142.923,12	114.012,17
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Subtotal		145.423,12	116.512,17
Resultado Líquido do Período	12	17.197,97	28.910,95
Total do Fundo de Capital		162.621,09	145.423,12
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	9	565,99	966,84
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10	200,00	80,00
Outras Contas a Pagar	13	2.626,29	2.626,29
Outros Passivos Financeiros			0,00
Subtotal		3.392,28	3.673,13
Total do Passivo		3.392,28	3.673,13
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		166.013,37	149.096,25

2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	14	17.140,00	3.150,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15	72.372,55	57.615,58
Variação nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	16	(54.845,11)	(11.657,41)
Gastos com o Pessoal	17	(24.239,45)	(26.380,08)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	18 e 20	7.454,98	8.971,88
Outros Gastos e Perdas	19	(685,00)	(2.789,02)
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		17.197,97	28.910,95
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	6		0,00
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		17.197,97	28.910,95
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	20	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	20	0,00	0,00
Resultados Antes de Impostos		17.197,97	28.910,95
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	12	17.197,97	28.910,95

3. Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Associação Portuguesa de Fenilcetonúria e Outras Doenças Hereditárias do Metabolismo das Proteínas é uma Associação Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Praça Pedro Nunes, n.º 88, no Porto, constituída em 22 de dezembro de 1993.

Encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Instituições de Saúde, desde 10 de setembro de 1994, tendo adquirido automaticamente a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, sendo que o seu âmbito de ação abrange todo o território nacional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto refere-se que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras Contas a Pagar” (Nota 12) e “Diferimentos” (Nota 9).

3.1.3. Consistência de apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância do ativo e passivo serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Associação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Associação tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (Anos)
Equipamento Administrativo	5 - 6 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 Anos

A Associação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias resultantes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”. Contudo em 2022, não ocorreu nenhuma venda de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.2. Ativos Intangíveis:

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Associação e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativo Fixo Intangível	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado para este ativo,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários:

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição e ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Associação adota como método de custeio dos inventários o custo corrente. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Associação detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.4. Ativos e Passivos Financeiros:

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), as quotas sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Associação deverão ser registadas no ativo pela quantia realizável.

Contudo, a direção entendeu, ainda, não proceder a este registo no ativo pela quantia realizável das quotas procedentes de associados que se encontram vencidas, e que representam o montante de 58 580 euros, uma vez que o processo de reorganização da base de dados dos associados não está concluído.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais:

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores/associados da Associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões:

Periodicamente, a Associação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Associação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Associação. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 - A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro de Estado e das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 - A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção, consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

4 - O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente exercício, inclusive.

5 - Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º exercício posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2022, mostra que os ativos já se encontram totalmente depreciadas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021	Adições	Abate	Transf.	2022
Custo					
Equipamento Administrativo	3.582,08	-	-	-	3.582,08
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39,90	-	-	-	39,90
Ativo Bruto	3.621,98	0,00	0,00	0,00	3.621,98
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	3.368,28	-	-	-	3.608,68
Outros Ativos Fixos Tangíveis	13,30	-	-	-	13,30
Ativo Líquido	240,40	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando que o ativo já se encontra totalmente amortizado, conforme o quadro descreve:

Descrição	2021	Adições	Ajustamento/Abate	2022
Custo				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Bruto	1.360,05	0,00	0,00	1.360,05
Amortizações acumuladas				
Programas de Computador	1.360,05	-	-	1.360,05
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	
	Mercadorias	Matérias-Primas
Inventário Inicial	2.401,49	0,00
Compras	0,00	0,00
Produtos Doados	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00
Inventário Final	2.401,49	0,00

As mercadorias em inventário são relativas a *merchandising*: blocos de notas de cortiça (Boli e 25 anos APOFEN); canecas Boli (amarela e laranja); e porcos mealheiro APOFEN; livros "Planeta PKU"; *Sweatshirts* (criança e adulto) com o logo da APOFEN.

No período de 2022 não foram reconhecidos gastos relacionados com “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” como descrito no quadro acima.

9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos de capitais	13,96
Total	13,96
Passivo	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	211,34
Segurança Social	354,65
Total	565,99

Os valores do IRS retido e da Segurança Social são referentes a dezembro do presente exercício, pelo que a entrega dos mesmos ocorreu dentro do prazo legal em janeiro de 2022.

10. Diferimentos

Em 31 dezembro de 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022
Rendimentos a Reconhecer (ativo)	
Diferimento de Receitas	0,00
Total	0,00
Rendimentos a reconhecer (passivo)	
Receitas com Proveito Diferido	200,00
Total	200,00

Os valores de receitas com proveito diferido, isto é, rendimentos que entraram em 2022, mas que apenas serão reconhecidos em 2023 são referentes a quotas.

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022
Caixa	0,00
Depósitos à Ordem	11.579,43
Depósitos a Prazo	150.000,00
Outros (cartões pré-pago)	1.986,82
Total	163.597,92

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2022, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2021	2022
Fundos		0,00
Reservas	2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados	114.427,02	142.923,12
Resultado Líquido do Período	28.910,95	17.197,97
Total	145.423,12	162.621,09

13. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022
Outros credores	2.626,29
Total	2.626,29

Em 2022, a APOFEN não tem dívidas para com terceiros, mas nesta rubrica também está refletido o valor a pagar em 2022 à psicóloga Elisabete Almeida referente às férias e subsídios de férias de 2022, e os respetivos encargos com a Segurança Social.

14. Vendas e Serviços Prestados

Para o período de 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados:”

Vendas:

Descrição	2022
Mercadorias	0,00
Total	0,00

Serviços Prestados:

Descrição	2022
Serviços Prestados	17.140,00
Total	17.140,00

15. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Associação reconheceu, em 2022, os seguintes Subsídios e Doações:

Descrição	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	17.592,50
Subsídios de Outras Entidades	54.780,05
Total	72.372,55

Atribuídos pelas seguintes Entidades:

Descrição	2022
Instituto Segurança Social	0,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	4.595,62
FEDRA (através do INR, I.P.)	12.996,88
Entidades Privadas e Particulares	54.780,05
Total	72.372,55

Em 2022, a APOFEN conseguiu novamente apoio do Instituto Nacional de Reabilitação, IP (INR), mediante resposta positiva à nossa recandidatura na FEDRA.

De salientar que, nos donativos concedidos pelas entidades privadas, se encontra incluído o da Glutamine no âmbito do protocolo assinado com a APOFEN.

De referir, ainda, os donativos atribuídos por empresas dos vários setores de atividade, desde farmácias, clínicas entre outros, o que muito satisfaz esta direção já que estas empresas, continuam a ajudar a APOFEN na prossecução dos seus fins.

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, no período findo em 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022
Subcontratos	26.785,26
Serviços Especializados	11.884,52
Materiais	334,40
Energia e Fluidos	362,24
Deslocações, Estadas e Transportes	13.103,37
Serviços Diversos	1.415,07
Limpezas, Higiene e Conforto	532,86
Outros Serviços	427,39
Total	54.845,11

17. Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da APOFEN em 31/12/2022 foi de 7, sendo 6 dirigentes.

Os gastos que a Associação incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2022
Órgão Sociais	0,00
Ajudas de Custo	0,00
Pessoal	24.239,45
Remunerações	18.490,88
Subsídio de Alimentação	1.483,47
Encargos sociais	4.123,48
Seguro de acidentes no trabalho	141,62
Formação Profissional	0,00
Total	24.239,45

18. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, em 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00
Restituição de impostos (0,5% do IRS consignado 2013)	7.427,30
Outros não especificados	0,00
Total	7.427,30

19. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, em 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022
Impostos	21,65
Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00
Conferências de Genética	0,0
Quotizações	630,00
Outros Não Especificados	2,48
Apoio às famílias Carenciadas	30,87
Total	685,00

20. Resultados Financeiros

No período de 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022
Juros e Gastos Similares Suportados	
Juros Suportados	0,00
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
Total	0,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	
Juros Obtidos	27,58
Total	27,58
Resultados Financeiros	27,58

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pela administrativa que assegura o secretariado da APOFEN, os honorários referentes à contabilidade organizada e os honorários referente aos serviços de comunicação multimédia em 2022, totalizaram de 10.400,08 euros (isento de IVA).

22. Outras informações consideradas relevantes

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou um contrato de comodato com a APOFEN em 2011, renovável de dois em dois anos, com vista à atribuição de um espaço a título gratuito.

As despesas com eletricidade, água, limpeza, segurança, seguro, e outros, são partilhadas com duas associações que ocupam o mesmo edifício.

23. Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A DIREÇÃO,

Elisabete Maria Lopes Almeida

Vanessa Sofia Lopes Azedo

Sandra Andreia Monteiro Pereira Dias

Ivan Abílio Sumares Correia

Cristiane do Sul Ribeiro